

CONTROLE DO CARRAPATO BOVINO: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA UM MANEJO EFICIENTE

CONTROL OF THE CATTLE TICK: CHALLENGES AND STRATEGIES FOR EFFICIENT MANAGEMENT

Biana Santos Vasconcelos¹

Hélio Junior Rocha Silveira¹

Thiago Rodrigues de Castro¹

Dina María Beltrán Zapa²

O carrapato bovino (*Rhipicephalus microplus*) é um dos principais ectoparasitas que afetam a pecuária, impactando a produtividade e a saúde dos rebanhos. As infestações causam prejuízos econômicos devido à redução no ganho de peso, produção de leite e transmissão de doenças. O controle químico tem sido a principal estratégia utilizada, porém o uso indiscriminado de carrapaticidas tem levado ao desenvolvimento de resistência, tornando o manejo cada vez mais desafiador. Diante desse cenário, esta pesquisa teve como objetivo avaliar estratégias para um controle eficiente do carrapato bovino, considerando a resistência aos produtos disponíveis. Foram analisadas metodologias como o teste de biocarrapaticidograma, que permite a seleção do produto mais eficaz para determinada propriedade, além da adoção do controle estratégico, baseado no ciclo biológico do parasita, avaliação da taxa de postura das fêmeas, peso da postura e sua relação com a eclosão dos ovos. Além disso, foram utilizados dados provenientes de materiais didáticos do SENAR, discussões em sala de aula e informações da Embrapa. Os principais carrapaticidas utilizados no controle do *Rhipicephalus microplus* pertencem a diferentes classes químicas. Lactonas macrocíclicas (como ivermectina e doramectina) atuam bloqueando impulsos nervosos, sendo eficazes contra carrapatos e vermes, mas apresentam alto risco de resistência. Amitraz, da classe das formamidinas, amplamente utilizado devido à sua ação neuromoduladora, mas sua eficácia pode ser reduzida em populações resistentes. Piretróides sintéticos (cipermetrina, deltametrina) têm ação rápida, mas sua eficácia tem diminuído devido à resistência generalizada. Organofosforados (clorpirifós, diazinon) agem inibindo enzimas essenciais para o sistema nervoso do carrapato, mas seu uso contínuo pode

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária - UNIFIMES. E-mail: bianasantos.mezenga123147@academico.unifimes.edu.br

² Docente do curso de Medicina Veterinária - UNIFIMES



levar à resistência. Fenilpirazois (fipronil) são altamente eficazes e apresentam boa ação residual, porém a resistência já foi relatada em algumas populações. Os resultados demonstraram variações significativas na eficácia dos produtos testados, evidenciando a importância do biocarrapaticidograma para evitar o uso de substâncias ineficazes. Além disso, observou-se que a taxa de postura e o peso da postura influenciam diretamente na viabilidade dos ovos, impactando a dinâmica populacional do parasita. A discussão reforça a necessidade de uma abordagem integrada, incluindo o manejo ambiental e a rotação de princípios ativos, para reduzir a pressão de seleção da resistência. Conclui-se que o controle do carrapato bovino deve ser baseado em uma abordagem sustentável, aliando conhecimento técnico e estratégias específicas para cada sistema de produção. A implementação de testes de resistência e o uso racional de carrapaticidas são essenciais para garantir a eficácia do controle e minimizar os impactos econômicos e ambientais.

Palavras-chave: *Rhipicephalus microplus*. Resistência. Impacto econômico. Saúde animal. Biocarrapaticidograma.

Keywords: *Rhipicephalus microplus*. Resistance. Economic impact. Animal health. Biotickiciogram.